

## O ENSINAMENTO INTERIOR

“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem prudente, que edificou a casa sobre a rocha.

E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa; contudo não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.

Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras, e não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia.

E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa, e ela caiu; e grande foi a sua queda”. (Mat. 7: 24-27)

O resultado do esforço individual do aspirante espiritual dependerá de onde ele puser os “tesouros do seu coração”. Se ele puser os seus valores interiores em formas externas, ele estará a construir as fundações da sua vida em areias movediças. Se, por outro lado, ele coloca os seus valores interiores em verdades espirituais, então ele estará a construir um edifício de rocha sólida.

Uma dificuldade crucial que o Aspirante encontrará é a tendência a focalizar a realidade do objectivo dos seus anseios espirituais recém despertados no exterior, em vez de a focalizar no interior.

A sua anterior dependência dos sentidos pode levá-lo a acreditar que as formas exteriores são a principal realidade e as percepções espirituais são apenas uma obscura e sombreada realidade, por comparação.

Se o aspirante se deixar cair nesta condição, ele corre o risco de perder o seu discernimento quando ele é mais necessário.

Por exemplo, ele pode prestar a sua lealdade a um conjunto de Ensinamentos sobre temas espirituais, em vez de oferecer a sua devoção às realidades espirituais por detrás desses Ensinamentos. Se a sua lealdade for mal direccionada, ele reduzirá os Ensinamentos, não importa quão elevados e nobres eles sejam, a um conjunto codificado de conceitos intelectuais. A este respeito, Max Heindel pergunta, “Qual é, então, o caminho que conduz à mais elevada realização religiosa, e onde se pode encontrá-lo?... Responderei que não é nos livros que se encontra, nem nos meus nem nos de qualquer outro autor. Os livros são úteis, apenas, na medida em que nos levem a pensar sobre os assuntos de que tratam. ... A partir do momento em que apresentamos as ideias dele (autor) ao nosso ser interno e as trabalhemos cuidadosa e devotamente, o que daí resultar será nosso, e aproximar-se-á mais da verdade do que tudo quanto possamos aprender com os outros ou de qualquer outra maneira.” (*Cartas aos Estudantes* n.º 83)

Como outro exemplo de falta de discernimento, é o aspirante que levado a confiar nas coisas externas, pode colocar as suas esperanças na parte externa das organizações em vez de a colocar nos princípios sobre os quais essa organização foi fundada. Cristo disse

aos seus seguidores: “O Meu reino não é deste mundo”. (João 18:36) O Seu relacionamento com a política, o governo, a estrutura religiosa do Seu tempo, confirma a verdade da Sua afirmação – uma verdade que faríamos bem em considerar como nossa.

Como um exemplo final, é o aspirante que orientado para o exterior, pode dedicar-se a um mestre espiritual em vez de se dedicar aos preceitos que o mestre se esforça por viver. A este respeito Max Heindel afirma, “Enquanto correres atrás de instrutores externos, seja eu mesmo ou outro qualquer, estás apenas a gastar a tua preciosa energia. Livros e mestres podem despertar o teu interesse, e incitar-te a viver a vida, mas só quando os seus preceitos fizerem parte, intrinsecamente, do teu **eu interior**, então sim, estarás, a procurar na direcção certa.” (*Cartas aos Estudantes* n.º 39)

Seguramente é preciso uma grande quantidade de força para confiar nos “Ensinamentos Interiores” em vez de confiar nas personalidades, nas organizações ou num conjunto de escritos. No entanto, se houvesse qualquer factor externo a trabalhar verdadeiramente para o desenvolvimento espiritual da humanidade, ele só existiria para encorajar o aspirante a encontrar o Cristo no interior de si próprio. Só Cristo é a Resposta aos nossos anseios e a Meta das nossas aspirações.